

E-BOOK

AMPLAMENTE
EDUCAÇÃO EM AÇÃO

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

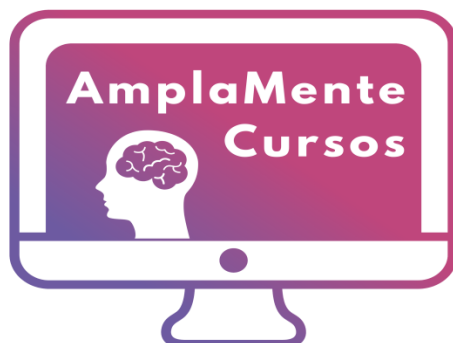
Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : educação em ação /
organizadores Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Luciano Luan Gomes Paiva, Caroline Rodrigues
de Freitas Fernandes. -- 1. ed. -- Natal :
Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2020.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-992756-5-4

1. Artigos - Coletâneas 2. Educação - Finalidade e
objetivos 3. Educação - Pesquisa 4. Prática de ensino
5. Professores - Formação I. Freitas, Dayana Lúcia
Rodrigues de. II. Paiva, Luciano Luan Gomes.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47575

CDD-370.72

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Pesquisa 370.72

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



Ano 2020

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Cibele Maria Dias

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

Canva

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2020

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior
Me. Josicleide de Oliveira Freire

Me. João Antônio de Sousa Lira

Me. Lucas Peres Guimarães

Me. Luma Myrele Brandão

Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Me. Márcio Bonini Notari

Me. Maria Antônia Ramos Costa

Me. Milson dos Santos Barbosa

Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto

Ma. Rosiane Correa Guimarães

Me. Viviane Cordeiro de Queiroz

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

Este livro é fruto de práticas e reflexões de professores das diversas áreas ligadas ao campo educacional, sobretudo voltadas às ações nas escolas de Educação Básica espalhadas pelos municípios do Rio Grande do Norte. São textos escritos no formato de relato de experiência e pesquisa (em andamento e concluída), explanando diversas ações direcionadas à solução de problemas no âmbito educacional, inter-relacionadas às práticas pedagógicas a partir das necessidades escolares, que, ano após ano, vêm exigindo mais dos professores.

O trabalho docente vem sendo ressignificado gradualmente, quebrando paradigmas e construindo novas concepções para a Educação. Atualmente, o grande desafio dos professores é assumir uma postura que contemple as novas necessidades da prática pedagógica escolar, incorporando ações que transcendam a fragmentação do saber, respeitando a diversidade e estimulando a construção de conhecimento de forma colaborativa.

Nesse sentido, este livro traz uma perspectiva contemporânea de Educação em ação, inclusive pela própria versão no formato de E-book on-line, permitindo que docentes e pesquisadores de todo o mundo, com os dispositivos e acesso necessário, quebrem as barreiras geográficas para construção do conhecimento ao baixarem, acessarem e compartilharem esta obra.

Desta forma, escrevo em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, agradecendo a todos os colaboradores deste livro, bem como desejando aos leitores uma construção de conhecimento de maneira crítica e significativa, visando, entre outros objetivos, abrir novas portas e suscitar novos olhares para o campo da Educação.

Luciano Luan Gomes Paiva

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	12
A APRENDIZAGEM MUSICAL MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS, SOB A ÓTICA DA COMPLEXIDADE: UMA PESQUISA-AÇÃO COM GUITARRISTAS DO CURSO DE EXTENSÃO DA UFRN	
Luciano Luan Gomes Paiva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-01	
CAPÍTULO II	16
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PESSOAS COM SURDEZ	
Rosangela Maria Cunha da Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-02	
CAPÍTULO III	25
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA	
Antonia Zulmira Alves da Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-03	
CAPÍTULO IV	37
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR, JOGAR, UMA FORMA DE EDUCAR	
Regina Maria Brás	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-04	
CAPÍTULO V	51
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO	
Ivania Cortez de Moura Araújo; João Batista Severo da Silva.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-05	
CAPÍTULO VI	65
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR	
Nelmara da Costa Rocha	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-06	
CAPÍTULO VII	73
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS FILHOS	
Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves;	
Maria Irani Gregório.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-07	

CAPÍTULO VIII _____ **85**
A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO

Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves;
Maria Irani Gregório.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-08

CAPÍTULO IX _____ **94**
A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NO COTIDIANO

Felipe Barbosa de Sousa

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-09

CAPÍTULO X _____ **96**
A LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM

Josilene Dantas Santos Costa

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-10

CAPÍTULO XI _____ **105**
ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisco Clécio Araújo Silva

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-11

CAPÍTULO XII _____ **116**
ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Antonia Silvana da Fonseca Bichão

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-12

CAPÍTULO XIII _____ **127**
COMO OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PODEM VENCER AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS EM ANOS INICIAIS

Manoel Nazareno de Melo; Glória Jean Dantas Pimentel;

Cristiane Beserra Peres Araújo; Ivanilson Sousa da Costa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-13

CAPÍTULO XIV _____ **136**
DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA

Luciano Luan Gomes Paiva; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;

Rainara Mairla Gomes Teixeira.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-14

CAPÍTULO XV _____ **139**
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

Magda Lúcia Neves

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-15

CAPÍTULO XVI _____ **147**
DITADURA MILITAR: A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA COMO REPRODUÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO

Francisca Josileni da Cunha Siqueira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-16

CAPÍTULO XVII _____ **160**
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: A ACESSIBILIDADE COMO PONTE E NÃO COMO GARANTIA DE INCLUSÃO DO ALUNO

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Damares de Oliveira Teixeira;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Elizabeth do Norte Fonsêca.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-17

CAPÍTULO XVIII _____ **169**
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A IMPORTÂNCIA DE EDUCAR AS CRIANÇAS PARA UM CONSUMO CONSCIENTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL

Roneide Silva Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-18

CAPÍTULO XIX _____ **178**
EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I: A CONSTRUÇÃO DO HÁBITO DA LEITURA

Antonia Zulmira Alves da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-19

CAPÍTULO XX _____ **187**
INDISCIPLINA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA - UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DO PROFESSOR E DE ALUNOS

Luciano Pereira da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-20

CAPÍTULO XXI _____ **189**
INTERVALO DIRECIONADO: UM NOVO OLHAR SOBRE A INDISCIPLINA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Seilda Avelino da Costa Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-21

CAPÍTULO XXII _____ **202**
O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E COGNITIVO DA CRIANÇA

Maria Verônica da Silva Cunha; Francisca de Fátima de Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-22

CAPÍTULO XXIII _____ **204**
O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Rosiene Fonseca de Sousa;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Edjane Miranda de Queiroz Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-23

CAPÍTULO XXIV	212
OS JOGOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	
Felipe Barbosa de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-24	
CAPÍTULO XXV	214
PERCEPÇÃO MUSICAL COMO DISCIPLINA ENTENDENDO SEU CONTEXTO	
José Simião Severo	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-25	
CAPÍTULO XXVI	218
PERCEPÇÃO MUSICAL: UMA BREVE PROPOSTA PARA A PRÁTICA DO SOLFEJO MUSICAL	
José Simião Severo	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-26	
CAPÍTULO XXVII	221
PREVENÇÃO DE DROGAS ATRAVÉS DA INCLUSÃO ATIVIDADES ESPORTIVAS EM COMUNIDADES CARENTES	
Raisa Corlet dos Santos	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-27	
CAPÍTULO XXVIII	229
REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE INCLUSÃO	
Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Caroline Rodrigues de Freitas;	
Francisca das Chagas Evangelista; Francisca dos Navegantes da Silva Evangelista.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-28	
CAPÍTULO XXIX	238
TEORIAS E TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO EDUCACIONAL	
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; Maria Regilene Gonzaga de Souza;	
Rosiene Fonseca de Sousa; Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-29.	
CAPÍTULO XXX	248
UMA ANÁLISE CRÍTICA INTERPRETATIVISTA DA OBRA NOVAS CARTAS PORTUGUESAS	
Francisca Raquel da Silva Aquino Oliveira; Lidiane Guilhermino da Silva;	
Manuella da Silveira Nascimento; Maria do Perpétuo Socorro Palhares.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-30	
SOBRE OS ORGANIZADORES	250
SOBRE OS AUTORES	252
ÍNDICE REMISSIVO	258

CAPÍTULO XII

ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Antonia Silvana da Fonseca Bichão¹⁷

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-12

RESUMO:

A atividade de contação de histórias é um recurso importante no desenvolvimento da alfabetização dos alunos da Educação Infantil, uma vez que tais sujeitos ampliam suas possibilidades de ensino- aprendizagem. Assim, utilizar recursos pedagógicos como a contação de histórias durante as aulas pode se constituir em uma estratégia para promoção do desenvolvimento da alfabetização desses sujeitos. Partindo dessas considerações, o presente artigo tem como objetivo refletir sobre a importância da contação de histórias no processo de alfabetização de crianças da educação infantil a partir do desenvolvimento de uma pesquisa de intervenção junto a uma turma da educação infantil em escola pública no município de Pendências/RN. Esta proposta de pesquisa teve o intuito tanto de incentivar o gosto pela literatura, quanto aprimorar a leitura, primando ainda pela formação de caráter dos alunos, por meio das reflexões sobre as histórias contadas. Os resultados obtidos apontaram que, a partir da contação de histórias, os alunos aumentam a capacidade de comunicação, ampliando ainda que em pequena escala o vocabulário. Além disso, desenvolveu a oralidade, a criatividade na escrita, melhor entonação na leitura, além de conhecer valores, os costumes e a cultura de outros tempos. Por fim, enfatizamos a importância do uso da contação de história no processo de alfabetização das crianças na educação infantil, pois expressam um caminho para o processo de aprendizagem, além de formar leitores, desencadeando o gosto pela leitura e auxiliando na sua formação cultural, social, afetiva e cognitiva, com o objetivo de tornar na sociedade indivíduos críticos e ativos.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Contação de histórias. Educação infantil.

INTRODUÇÃO

Sabemos que as características humanas dependem do convívio social e da satisfação das necessidades por meio da interação com as outras pessoas no mundo social. Essas necessidades não implicam somente a sobrevivência física, mas também psicológica da pessoa, o que precisa de incentivos como proteção, amparo e conhecimento para que o indivíduo possa desenvolver-se plenamente.

Diante disso, compreendemos que:

[...] é mediante a educação que o homem pode aperfeiçoar-se e

17 Pedagoga. Mestranda em Ciencias da Educação pelo CECAP. Professora no Municipio de Macau/RN. E-mail: silvanafonseca2016@gmail.com

transgredir, aumentar seus conhecimentos de mundo, tornar-se responsável e conquistar independência e autossuficiência. Portanto, privar uma pessoa de educação significa privá-la também de seus mais legítimos direitos.” (DENARI, 2004, p. 278).

Quando se pretende construir uma prática pedagógica que possa garantir um processo de aprendizagem significativo é necessário que se tenha atenção quanto ao que é e como ele ocorre, pois ensinar é muito mais que transmitir conhecimento.

Quanto à aprendizagem significativa, Ausubel (1963, p. 58) aponta-nos que “a aprendizagem significativa é o mecanismo humano, por excelência, para adquirir e armazenar a vasta quantidade de ideias e informações representadas em qualquer campo de conhecimento.” Assim, compreendemos que a aprendizagem significativa envolve aquisição/construção de significados. É no andamento da aprendizagem significativa que o significado lógico dos materiais de aprendizagem se transforma em significado psicológico para o sujeito que aprende.

Dentro desse contexto, a docência é uma atividade muito complexa justamente por basear-se na relação social entre pessoas tão diferentes entre si e com potencialidades para diversas áreas e cabe ao professor administrar todas essas complexidades e todos os outros fatores externos à sua sala de aula, mas que interferem substancialmente na relação de ensino-aprendizagem que estabelece com seus alunos.

Considerando isso, o presente estudo aborda sobre a importância da contação de histórias no processo de alfabetização de estudantes da educação infantil, pois acreditamos tratar-se de uma ferramenta que estimula a curiosidade na criança, desperta o imaginário, a construção de ideias, expande seus conhecimentos e faz com que ela vivencie situações de alegria, tristeza, medo, entre outros, ajudando a resolver esses conflitos e criando novas expectativas.

De acordo com Bettelheim (2009, p. 25), em outras palavras, temos que as histórias representam, de forma imaginativa, aquilo em que consiste o processo sadio de desenvolvimento humano. O conto não poderia ter seu impacto psicológico sobre a criança se não fosse primeiro e antes de tudo uma obra de arte.

Diante disso, o ato de narrar histórias além de trabalhar a emoção é também uma atividade lúdica que socializa, educa e informa. Assim, a contação de histórias desenvolve a capacidade cognitiva nas estruturas mentais das crianças, fornece elementos para a imaginação, estimula a observação e facilita a expressão de ideias.

Diante dos desafios impostos pela abordagem temática em ênfase, nos questionamos: No cotidiano da Educação Infantil a narração de histórias pode contribuir para o trabalho para o professor e, conseqüentemente, auxiliar no processo de alfabetização das crianças?

O objetivo geral deste estudo é refletir sobre a importância da contação de histórias no processo de alfabetização de crianças da educação infantil. Para isso, no presente estudo investigamos sobre a contribuição do trabalho com a contação de histórias no desenvolvimento de crianças da educação infantil no município de Pendências/RN.

No primeiro capítulo aborda-se a importância das histórias infantis como atividades interativas. O segundo capítulo relaciona a contação de histórias e a aprendizagem de crianças da educação infantil, demonstrando a importância da narração de histórias no contexto da educação. Posteriormente, temos as considerações finais em que se pretende confirmar a importância de contar histórias na Educação Infantil o que permite à criança entrar no mundo da imaginação, aprender e construir seu conhecimento e suas referências para a vida, por meio da alfabetização.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A leitura exerce um papel muito importante na vida das pessoas, pois ela amplia a visão de mundo e a criança consegue interpretar as diversas mensagens existentes nele.

A leitura tem objetivo de formar crianças que não somente leem, mas que compreendam o que foi lido, pois compreender é transmitir aos demais tudo o que foi entendido de uma história, seja esta através de ilustrações e/ou pequenos enunciados, uma vez que o propósito é transformar um texto em uma leitura agradável e prazerosa para quem ouve.

[...] entendemos que o ensino de leitura deve ir além do ato monótono que é aplicado em muitas escolas, de forma mecânica e muitas vezes descontextualizado, mas um processo que deve contribuir para a formação de pessoas críticas e conscientes, capazes de interpretar a realidade, bem como participar ativamente da sociedade. (OLIVEIRA; QUEIROZ, 2009, p. 2).

Para obter êxito na didática da leitura dentro da escola é necessário que os professores planejem métodos os quais façam com os alunos gostem da leitura,

principalmente quando começam a trabalhar com os mesmos em fase inicial de aprendizagem, ou seja, na educação infantil como descrever Penteado (2007),

Sendo assim, o educador deve estar ciente que ler histórias para as crianças não é só propor aprendizagem, mas propor que se tornem leitoras, oportunizar momentos de gargalhadas, suscitar o imaginário. Permitir que elas encontrem respostas a tantas perguntas e dúvidas que a incomodam durante este período da infância. (PENTEADO, 2007, p. 40).

As leituras podem ser realizadas de forma mais descontraídas uma vez que esse tipo de leitura é utilizado como forma de entretenimento, é importante atentar-se, no entanto, para a compreensão das ideias principais abordadas naquilo que se está lendo.

A leitura de histórias é muito importante para se aprender a relacionar a imagem com a linguagem, as imagens servirão de dicas para que se compreenda o que está sendo lido bem como para ajudar no desenvolvimento do prazer pela leitura.

Deve-se lembrar de que a infância é marcada por descobertas onde a todo o momento interage com novos universos, sendo assim, a leitura é uma das maneiras para se obter um desenvolvimento no ensino-aprendizagem.

A leitura se faz necessária para que a criança venha se tornar um leitor assíduo, pois segundo Zilberman (apud PENTEADO, 2007) não existe uma fórmula para o ensino da leitura, mas o caminho sem dúvida é a prática, dessa forma, todo e qualquer estímulo a essa prática é válido como garantia dessa meta.

Segundo Emília Ferreira (1999) “todo conhecimento possui uma origem”, entendendo que toda criança ela se apropria dos hábitos, hábitos esses que se inseridos desde a educação infantil incentiva mesmo a prática de ler e gostar da leitura facilitando sua aprendizagem no processo de desenvolvimento e aquisição.

Permitindo internalizar informações de uma forma mais estruturada e adquirir a capacidade de ver as coisas com novos sentidos, novas perspectivas, construindo-se também uma nova forma de apropriação da realidade na qual as crianças estão sendo informativas ou não, pois elas estabelecem uma relação com o mundo real, despertar-nos o imaginário e a criatividade.

Portanto, deve-se reconhecer a importância da leitura como uma atividade fundamental para o desenvolvimento e formação do indivíduo, pois o hábito desta além de ser fonte de lazer, aumenta a proficiência da escrita e da própria leitura contribuindo

para a formação de uma sociedade de cidadãos leitores pensantes e críticos. Seja dentro ou fora da escola e em qualquer idade, dominar a leitura facilita no crescimento intelectual.

A LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A leitura infantil sempre esteve presente em nossas vidas. Quem nunca ouviu um familiar contar uma história, cantar cantigas de ninar ou usar das brincadeiras de roda como forma de divertimos e de aprender? No entanto quando a criança chega à escola é que a literatura se interliga com outros aspectos convencionais impostos pela cultura sistematizada (MELO, 2015)

A leitura infantil é uma valiosa ferramenta que pode ser utilizada pela escola na construção do aluno leitor, pois abre as portas para o universo da imaginação, incentivando a criança desde muito cedo a praticar a leitura prazerosa.

Para Pinto (apud RUFINO; GOMES, 1999, p. 11)

A literatura infantil tem um grande significado no desenvolvimento de crianças de diversas idades, onde se refletem situações emocionais, fantasias, curiosidades e enriquecimento do desenvolvimento perceptivo. Para ele, a leitura de histórias influi em todos os aspectos da educação da criança: na afetividade: desperta a sensibilidade e o amor à leitura; na compreensão: desenvolve o automatismo da leitura rápida e a compreensão do texto; na inteligência: desenvolve aprendizagem de termos e conceitos e a aprendizagem intelectual.

A importância de estimular a literatura na idade infantil aponta alternativas para orientar os professores a realizarem um trabalho mais sistemático e aprofundado com obras literárias voltadas para crianças.

A grande questão é como a escola se adequa, instrui e informa a literatura infantil como instrumento de formação do aluno leitor, visto que pensar em leitura na escola implica refletir as concepções de leitura que fundamenta a prática do professor em sala de aula.

Como ressalta, brilhantemente, Carvalho (1989) “as estórias são para a criança o que foram as parábolas de cristo para os cristãos, para os homens: sementes para germinar e frutificar” (CARVALHO, 1989, p. 17). Ler histórias para as crianças é incentivar o imaginário, provocar perguntas e buscar respostas, é despertar grandes e pequenas emoções como rir, chorar, sentir medo ou raiva, emoções estas que vem das

histórias ouvidas e lidas, favorecendo o emocional e cognitivo das crianças.

Outro fator importante por meio da leitura da literatura, afirmado por Gadotti (2004) diz que: “Desenvolver, desde cedo, a capacidade de pensar crítica e autonomamente, desenvolver a capacidade de cada um tomar suas decisões, é papel fundamental da educação para a cidadania” (GADOTTI, 2004, p. 30).

Abramovich (1997) também se pronuncia a esse respeito, reafirmando o potencial crítico da criança. Através da leitura a criança é capaz de dialogar, pensar, refletir, questionar e concordar ou não com o que o autor quis expor na história. Ela também desenvolve a arte através dessas capacidades, resultando em novos textos, pinturas, desenhos, colagens etc.

A literatura infantil auxilia nas aquisições do gosto pela leitura e contribui para o desenvolvimento infantil, pois resgata o lúdico na aprendizagem e proporciona um prazeroso contato com a linguagem escrita e oral, tornando-se uma importante ferramenta para a alfabetização.

Portanto, temos que reconhecer a importância da literatura infantil no incentivo da formação do hábito de leitura na idade em que os hábitos se formam, isto é, na infância.

Assim, consideramos a necessidade de refletirmos sobre a contribuição da literatura no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança, uma vez que a literatura infantil apresenta conceitos de linguagem e leitura, enfoca a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro e, finalmente, esboço algumas estratégias para o crescimento pessoal do leitor.

COMO CONTAR UMA HISTÓRIA EM SALA DE AULA

Segundo Abramovich (1991) a forma como contamos qualquer história a criança descobrem palavras novas, se entra em contato com a música e a com a sonoridade das frases, dos nomes, o ritmo do conto, fluindo como uma canção, pois contar histórias é uma arte e é ela que equilibra o que é ouvido com o que é sentido e o uso simples e harmônico da voz, por isso é bom saber como se faz.

Antes de tudo o professor precisa ter em seu planejamento a preocupação de quando for ler um conto de fadas para as crianças não fazer de qualquer jeito, não pegar qualquer livro de última hora, se deve saber e compreender o que é mais necessário e preciso trabalhar na sala com seus alunos, em particular. Por exemplo, se na sala tem

alunos que demonstram ter indisciplina, devemos mostrá-los seu comportamento inadequado através de um personagem contado em uma história e como ele pode melhorar.

Além disso, a importância em escolher com antecedência a história a ser contada é demonstrar a familiaridade com o conto, com uma ou outra, pois o professor não pode demonstrar empacar ao pronunciar o nome de um determinado personagem ou lugar, mostrar que não percebeu o jeito como o autor construiu suas frases e ir dando pausas nos lugares errados.

Outro fator que não pode ocorrer na contação de histórias é o educador ficar escandalizado com uma determinada fala, ou gaguejar por que não esperava encontrar um palavrão, uma palavra desconhecida uma gíria nova, ou até mesmo uma expressão, quando isso acontecer pode gerar uma sensação de mal-estar e os alunos podem não se sentir à vontade para escutar o resto da história.

Lembrando ainda, que o ambiente também tem supra influência no decorrer da contação. Deve-se procurar um local agradável, com pouco barulho. Pode-se até mesmo a montagem de um cenário e utilização de acessórios e instrumentos ajudam a tornar a contação mais brilhante como, usar copos para sonorizar o galope dos cavalos, o contador se vestir de príncipe ou princesa.

Levando em consideração esses aspectos, a escolha da história pode ser qualquer uma, seja comprida ou curta, antiga ou mais atualizada, mas que seja conhecida e/ou estudada e analisada pelo professor/contador.

Portanto, antes de ler para crianças um conto de fadas, deve-se estudá-lo antes, pois Abramovich (1991) descreve que ler o livro antes e bem lido poderá sentir as emoções que são possíveis serem despertadas, e dessa forma quando for narrada a capacidade de passar uma emoção verdadeira e o gosto de quero mais nas crianças.

AS HISTÓRIAS ESCOLHIDAS PARA CONTAR NA SALA DE AULA

Na sala de aula foram escolhidas, junto à professora titular, dois contos, “Pinóquio” **Pinóquio** - A história de Pinóquio é de um boneco de madeira criado por um carpinteiro chamado Gepeto que sonhava em ter um filho. Em um determinado dia uma fada azul decidiu dar vida ao boneco com a condição de que não poderia falar mentiras e que fosse obediente e dessa forma ela o transformaria em um menino. Ele

inicialmente obedeceu e assim foi transformado. Porém, ele começou a dizer uma mentira, depois outra novamente e se viciou. A fadinha o transformou de volta em um boneco e disse que a cada mentira contada por ele, seu nariz cresceria. Gepeto, desapontado, brigou com Pinóquio que por sua vez pensou que seu pai- criador não gostava mais dele e decidiu fugir para o mar em barquinho. Gepeto, ao saber, foi atrás de Pinóquio para dizer que foi um mal-entendido. No entanto, eles acabam sendo engolidos por uma baleia. Pinóquio então teve a ideia de mentir para que o nariz crescesse e dessa forma seu nariz faria cócegas na baleia que por fim os vomitou. A fada, feliz com a atitude de Pinóquio, decidiu de uma vez por todas transformá-lo em menino e dessa forma Pinóquio e Gepeto viveram felizes para sempre.

Os Três Porquinhos - A história fala de três irmãos porquinhos que resolveram mudar-se da casa da mamãe e cada um construiu sua própria casa, mas só que os mais apressados e que tinham preguiça fizeram suas casas, um de palha e outro de gravetos. Já o mais sábio e que não tinha preguiça construiu sua casa de tijolos. Quando o lobo mau apareceu para o primeiro porquinho da casa de palha, ele soprou e derrubou, o porquinho correu para a casa do irmão, porquinho da casa de gravetos. O lobo novamente apareceu e soprou a segunda casa, e novamente, a derrubou fazendo com que os dois porquinhos corressem para casa do terceiro porquinho. O lobo mais uma vez apareceu só que ao soprar a casa do terceiro porquinho que era de tijolos, ela não caiu e isso fez com que o lobo, que já estava cansado de soprar, tivesse a ideia de entrar pela chaminé, mas a lareira estava acesa e ele saiu pegando fogo. O Lobo foi embora e os porquinhos ficaram muito felizes, morando na casinha de tijolos.

Flicts - É um livro infantil ilustrado do escritor, desenhista e cartunista Ziraldo editado pela primeira vez em 1969. Conta a história de uma cor “diferente”, que não consegue se encaixar no arco-íris, nas bandeiras e em lugar nenhum, e que ninguém, a princípio, reconhece seu merecido valor. Ao longo do livro, Flicts vai se conformando que não tinha a força do Vermelho, não tinha a imensidão do Amarelo, nem a paz que tem o Azul”. Contudo, Ziraldo presenteia o leitor com uma fantástica mensagem de caráter e respeito, dando a entender que todas as pessoas, por mais diferentes que sejam, possuem seu lugar no mundo. E Flicts também encontra seu lugar: a Lua. Editado no mesmo ano em que o homem foi à Lua pela primeira vez, “Flicts” é uma daquelas obras que resistem ao tempo, tal como a viagem de Neil Armstrong, que confirmou: “a lua é

Flicts”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver uma implementação pedagógica sobre contação de histórias é algo desafiador, principalmente com alunos da educação especial, que necessitam constantemente de um olhar diferenciado acerca do desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem. No decorrer desse processo de “contar histórias”, durante as aulas oferecemos e presenciamos trocas e aprendizagens na instituição em que desenvolvemos a pesquisa.

Do momento inicial à última etapa, foi possível constatar que a contação de história é uma de tantas estratégias fundamentais na formação do leitor, garantindo-se, com isso, o enriquecimento do processo educacional sob uma perspectiva que valoriza a constituição de sujeitos críticos e reflexivos. Isso porque as narrativas orais, especialmente as que têm por suporte a leitura de textos literários, como foi o caso deste estudo, condensam em si caminhos significativos para a leitura e compreensão de si e do mundo.

No presente estudo houveram grandes expectativas em relação ao tema escolhido e foi possível perceber que falar sobre a literatura infantil principalmente dos contos infantis dos contos de fadas, exige responsabilidade, leitura e muito compromisso.

Esse trabalho foi construído com uma abordagem de referencial teórico, procurou destacar as principais fontes sobre a origem, desenvolvimento e a contribuição dos contos de fadas para a formação ética, moral, pessoal e social da criança ao longo dos séculos.

A escola e a literatura podem demonstrar sua utilidade quando se tornarem um espaço para a criança refletir sobre sua condição pessoal. Enquanto a criança não desenvolver a habilidade da leitura é papel do professor provocar essa interação mediada pela narração dos contos (PENTEADO, 2007, p. 41)

Compreendeu-se também a importância da contribuição do professor que media as relações da criança com o livro e, principalmente, a importância dos métodos e práticas de leitura para essa construção do conhecimento que influi diretamente na formação de sua relação com a literatura e com os livros, dessa forma a criança ouve o conto, depois começa a ler histórias e esse processo interfere na visão que ela formará acerca do ato de

ler.

Portanto, a relação da criança com os livros no processo de alfabetização vai se basear na forma com que teve contato com literatura, em que circunstância isso aconteceu, quais os objetivos que nortearam e também o tipo de acesso que teve com os mesmos.

As crianças entendem bem a linguagem do "faz de conta" e tantos outros que as divertem e distraem em tempos vividos entre a imaginação e a realidade, entre tantas heranças simbólicas que passam de pais para filhos, certamente é de inestimável valor no contexto de uma família, pois não existe infância sem ficção.

Assim foi possível compreender que o trabalho com a fantasia dos contos de fadas é algo de fundamental importância no processo do desenvolvimento das habilidades.

A história aquieta, serena, prende a atenção, informa, socializa, educa. Além disso, acredita-se que a contação de histórias partilhada entre professor e aluno estimula não só o prazer de contar, mas também o de ouvir, o de ler e o de criar novas histórias de forma lúdica e interativa, proporcionando novos conhecimentos. Através disso, o educador precisa criar maneiras expressivas e significativas de relações com a criança por meio do conto e da leitura de histórias, permitindo que a criança encontre significados para sua própria existência.

Por fim, compreendemos que no processo de alfabetização das crianças na educação infantil, a contação de histórias expressa um caminho para o processo de aprendizagem da criança, além de formar um educando leitor desencadeando o gosto pela leitura e auxiliando na sua formação cultural, social, afetiva e cognitiva, com o objetivo de tornar na sociedade um indivíduo crítico e ativo. Neste sentido, compreendemos que a contação de histórias promove o desenvolvimento da criatividade e da subjetividade. Por isso, é urgente e necessária a necessidade de investirmos nessa prática.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil Gostosuras e Bobices**; São Paulo: Ed. Scipione Ltda, 1997.

AUSUBEL, D.P. **The psychology of meaningful verbal learning**. New York, Grune.

BARCELOS, Gládis Maria Ferrão; NEVES, Iara Conceição Bitencourt. **Hora do Conto da Fantasia ao Prazer de Ler**. Porto Alegre: Sagra - D.C. Luzzatto, 1. ed. 1995.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Secretaria de Educação Fundamental. 3v.: il. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: ed. Brasília, 1997.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. (RODRIGUES, 2005, p. 4).

CRESWELL, John W. **“Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução de Luciana de Oliveira Rocha.”** – 2ª Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

ROGERS, Fred B. **Epidemiology and communicable disease control**. Ed. Grune & Stratton 1963, New York e Londra.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONSALVES, Elisa Pereira. **“Conversas sobre iniciação à pesquisa científica.”** – 3ª Ed. – Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

LIVEIRA, A. A. S. **Educação inclusiva: concepções teóricas e relato de experiência**. In: MARQUEZINE, M. C. et al. (Org.). **Inclusão**. Londrina, PR: EDUEL, 2003.

SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede

Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino
– Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica (UNINTER). Magistério pela Escola Estadual Professora Clara Tetéo. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pós-graduada em Educação Infantil pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Professora do município de Macau há 15 anos. Professora da Rede Municipal de Guamaré/RN.

ARAÚJO, Ivânia Cortez de Moura: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Física Escolar e Educação Física Adaptada pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora dos anos Iniciais Finais e EJA desde 2014, desenvolvendo atividades que se caracterizam como fundamentais na promoção à saúde.

BICHÃO, Antonia Silvana da Fonseca: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora no Município de Macau/RN.

BRÁS, Regina Maria: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica dos municípios de Macau/RN e Guamaré/RN.

COSTA, Ivanilson Sousa da: Educador Físico. Professor da Educação Básica no município de Macau/RN.

COSTA, Josilene Dantas Santos: Mestranda do curso de Ciências da Educação pela Faculdade (FACEM). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAIBRA. Especialista em Docência na Educação Infantil Anos Iniciais pela FAVENE. Discente do curso de Pós-graduação em Libras e Pós-graduação em Literatura e Língua Portuguesa. Graduada em Letras - Língua Portuguesa pela UERN. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Docente há mais de 15 anos. Atualmente atua como professora nos Municípios de Pendência/RN e Guamaré/RN.

CUNHA, Maria Verônica da Silva: Pedagoga. Professora da educação básica.

EVANGELISTA, Francisca das Chagas: Graduação em pedagogia. Pós-graduação em psicopedagogia clínica e institucional; Pós-graduação em educação infantil e ensino fundamental; Pós-graduação em alfabetização e letramento; Pós-graduação em pós em educação especial e inclusiva. Professora da Educação Básica.

EVANGELISTA, Francisca dos Navegantes da Silva: Graduada em Pedagogia na UFRN. Pós-graduada em psicopedagogia clínica e educacional. Pós-graduada em Anos Iniciais e Educação Infantil. Pós-graduada em Letramento e Alfabetização. Professora no município de Guamaré/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FONSÊCA, Elizabeth do Norte: Pedagoga. Mestra em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Município de Macau/RN.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGÓRIO, Maria Irani: Especialista em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

MELO, Manoel Nazareno de: Graduado em Pedagogia (ISEP); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (FMB), Metodologia do Ensino da EJA (ULBRA), Alfabetização e Letramento (IPEBRAS), Educação Especial e Pedagogia Social (FAVENI). Atuando como professor da Educação Especial no município de Guamaré – RN. E-mail: manloelmelo10@yahoo.com.br

NASCIMENTO, Manuella da Silveira: Graduada em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN; Especialista em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Especialista em Linguística e Formação de Leitores pela Faculdade Futura; Mestranda em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Atua como professora de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de Guamaré/RN.

NEVES, Magda Lúcia: Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca de Fátima de: Pedagoga. Funcionária efetiva do Município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca Raquel da Silva Aquino: Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora do Município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Roneide Silva: Pedagoga. Mestre em Ciências da Educação pelo CECAP.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000->

0001-6192-6075. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

PALHARES, Maria do Perpétuo Socorro: Mestranda em Ciências da Educação pela CECAP, Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira ISEP, em Educação Infantil pelas Faculdades Integradas de Patos FIP, licenciada em História pela Universidade Estadual do Rio Grande UERN, em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN. Professora dos anos finais do ensino Fundamental no município de Guamaré/RN em exercício.

PIMENTEL, Glória Jean Dantas: Graduada em Pedagogia (UFRN); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (ISEP), Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (FETREMIS); Especializando em Educação Especial e Inclusiva (ISSED-MG), Atendimento Educacional Especializado (ISSED-MG). Professora da Rede estadual de ensino no município de Macau-RN. E-mail: gloriajean918@gmail.com

ROCHA, Nelmara da Costa: Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira (FETREMIS). Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Ateneu. Atualmente cursando Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Grupo Educacional FAVINI. Pedagoga formada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Atualmente é professora da rede pública cidade de Guamaré/RN.

SANTOS, Raisa Corlet dos: Pedagoga. Professora Efetiva do Município de Macau/RN.

SEVERO, José Simião: Técnico em Música - Instrumento/Guitarra Elétrica (2008), Bacharelado em Música - Instrumento/violão (2011), Licenciatura em Música (2016), Especialização em Música - (2012) e Mestrado em Música (2017), todos pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN). Tem experiência na área de Artes/Música: ensino de Instrumento Musical, Harmonia, Percepção Musical, Improvisação na Música Popular, Educação Musical com ênfase em formação continuada sobre aspectos práticos metodológicos do ensino de música na escola pública. Trabalhou como professor substituto de Percepção Musical, Prática de Conjunto, Guitarra Elétrica, Violão, Harmonia e Improvisação na EMUFRN. Atuou também como regente e arranjador de coral sacro. Pesquisador do ensino coletivo, ensino e aprendizagem da música popular brasileira e interdisciplinaridade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7373404511401097>.

SILVA, Antonia Zulmira Alves da: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora do Município de Macau/RN.

SILVA, Edjane Miranda de Queiroz: Formada em Pedagogia (Universidade Estadual vale do Acaraú). Especialista em Educação e Sustentabilidade em Unidade de

Conservação (Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte). Especialista em Psicopedagogia Instituição e Clínica (Instituto Superior de Educação de Pesquisa). Especialista em Docência na Educação Infantil e Anos iniciais (Universidade Cândido Mendes). Especialista em Gestão e Coordenação Escolar (Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (Faculdade Venda Nova do Imigrante - Mantida pelo Instituto de Educação Século XXI). Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP).

SILVA, Francisco Clécio Araújo: Especialista em Educação Infantil pela Faculdades Integradas de Patos/CE (FIP). Graduado em Licenciatura Plena e Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professor de Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, João Batista Severo da: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Pós-graduado em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-PI. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Rede Municipal de Ensino de Guamaré/RN.

SILVA, Lidiane Guilhermino da: Professora graduada no curso de licenciatura plena em Biologia pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, com pós-graduação em Docência no Ensino de Ciências Biológicas pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras – FACEL; Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza - Faculdade Estácio de Sá; Educação de Jovens e Adultos - Universidade Cândido Mendes e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Faculdade Dom Alberto. A autora atualmente encontra-se concluindo o mestrado em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Desde sua graduação em 2015, atuou como professora do Ensino Fundamental II em escolas municipais e estaduais no município ao qual reside (Baixa do Meio – Guamaré/RN) sempre a disposição para aprender cada vez mais e colaborar da melhor maneira possível com toda a comunidade escolar e, sobretudo, para educação integral de cada um de seus alunos aos quais deve toda sua experiência, gratidão e amor.

SILVA, Luciano Pereira da: Licenciado em Letras com habilidade em Língua Inglesa. Professor efetivo do Município de Gamaré/RN.

SILVA, Rosangela Maria Cunha da: Pedagoga. Professora do Município de Guamaré/RN.

SILVA, Seilda Avelino da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e

Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SIQUEIRA, Francisca Josileni da Cunha: Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), pós-graduada em Culturas Políticas, História e historiografia pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). E-mail: josileni100@gmail.com

SOUSA, Felipe Barbosa de: Graduado em Licenciatura em Matemática. Professor do Município de Guamaré/RN.

SOUSA, Rosiene Fonseca de: Pedagoga. Diretora do PROART, no Município de Guamaré/RN.

SOUZA, Maria Regilene Gonzaga de: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Município de Macua/RN. Professora do Município de Guamaré/RN.

TEIXEIRA, Damares de Oliveira: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP.

TEIXEIRA, Rainara Mairla Gomes: Estudante de curso Técnico em Recursos Pesqueiros, pelo IFRN campus Macau/RN.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade, [160](#), [229](#)
Adaptação, [85](#), [105](#)
Afeto, [203](#)
Alfabetização, [116](#), [127](#), [139](#)
Aluno, [188](#)
Aprendizagem, [37](#), [65](#), [127](#), [139](#), [189](#),
[213](#)
Atividade Física, [51](#)

C

Cartas, [249](#)
Comunicação, [204](#)
Consumo, [169](#)
Contação de histórias, [116](#)

D

Diálogo, [25](#)
Dificuldades, [127](#), [139](#)
Drogas, [221](#)

E

Educação, [73](#), [85](#), [204](#)
Educação Ambiental, [137](#)
Educação especial, [160](#), [229](#)
Educação Financeira, [169](#)
Educação Física, [51](#), [221](#)
Educação Infantil, [37](#), [116](#), [169](#), [178](#),
[203](#)
Educação Musical, [13](#), [137](#)
EJA, [127](#)
Ensino, [213](#)
Ensino Fundamental, [51](#)
Escola, [65](#), [96](#)
Escrita, [96](#), [139](#)

F

Família, [65](#), [73](#)
Feminino, [249](#)

G

Gestão Democrática, [25](#)

I

Inclusão, [160](#), [229](#)
Indisciplina, [188](#), [189](#)

J

Jogos, [213](#)

L

Leitor, [96](#)
Leitura, [16](#), [96](#), [139](#), [178](#)
Ler, [178](#)
Letramento, [127](#)
Limites, [189](#)
Língua Inglesa, [188](#)
Literatura, [147](#), [249](#)
Lúdico, [37](#), [203](#)

M

Matemática, [95](#), [213](#)
Matora, [16](#)
Música, [147](#), [216](#)

P

Percepção musical, [216](#), [219](#)
Piaget, [238](#)
Prática musical, [219](#)
Prevenção, [221](#)
Professor, [188](#), [189](#)
Projeto Político Pedagógico, [25](#)

S

Sala de aula, [95](#)
Saúde, [51](#)
Sociedade, [249](#)
Solfejo, [219](#)

T

Tecnologias, [204](#)

Tecnologias Digitais, [13](#)

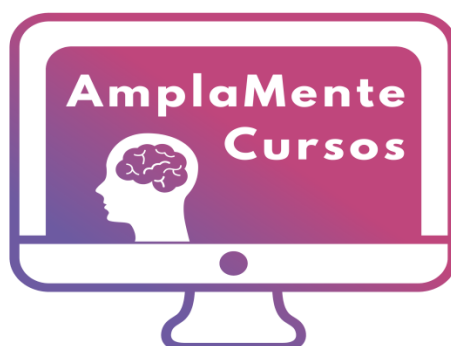
Teoria do desenvolvimento cognitivo,
[238](#)

Teorias educacionais, [238](#)

V

Valores, [25](#)

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01

ISBN: 978-65-992756-5-4

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020